

ESTUDO NEUROFISIOLÓGICO DO PULL TEST EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E CONTROLES: DADOS PRELIMINARES

TATIANE GOMES DE ARAÚJO; ARIANE HAYDEÉ ESTRADA GAMARRA, PEDRO SCHESTATSKY, CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER

OBJETIVO: Avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) dos principais músculos recrutados durante a manobra do Pull Test (PT) em pacientes com Doença de Parkinson (DP). O PT é uma medida da instabilidade postural na DP e em outros distúrbios do movimento. A EMG de superfície é uma técnica amplamente utilizada para a avaliação da contração muscular. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com 08 pacientes com DP e 08 controles. A atividade elétrica dos músculos Tibial Anterior, Gastrocnêmio e Bíceps Femoral foram registradas por meio de eletrodos de superfície. Um eletrodo fixado na parte anterior do músculo Deltóide serviu como gatilho de tela. Os indivíduos executaram 10 manobras de PT, sendo que os pacientes com DP foram avaliados nos períodos on e off. A cada manobra registramos o número de passos necessários para recuperar a estabilidade postural e o escore do PT. **RESULTADOS:** A média de duração e amplitude da ativação dos músculos foi semelhante em ambos os grupos. A latência média dos músculos testados foram menores nos DP em comparação com os controles. Observamos um prolongamento progressivo das latências da primeira para a última no grupo controle, enquanto que nos DP, a latência de explosão muscular manteve-se constante na maioria dos casos e para todos os músculos. Como esperado, a prevalência do número total de passos após as manobras foram maiores nos pacientes DP quando comparados aos controles. Após a ingestão de L-dopa, os dados neurofisiológicos permanecem inalterados, porém em alguns casos o número de passos para recuperar a estabilidade postural diminuiu. **CONCLUSÕES:** A análise do PT monitorado por EMG em indivíduos com DP demonstrou um padrão característico de ativação muscular, que não é revertido significativamente após a administração L-dopa.